

EFICÁCIA DO PROGRAMA NASCER COMO ESTRATÉGIA DE INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Beatriz Amaral Moreira¹

Aline Moreira Cunha Monteiro²

Luciana de Lourdes Queiroga Gontijo Netto-Maia³

RESUMO

As Taxas de Mortalidade Infantil no Brasil demonstram uma tendência de queda, também evidenciada no Estado de Minas Gerais e no município de Divinópolis. Uma das possíveis justificativas são as ações e estratégias de promoção e prevenção no campo da saúde. Existem evidências de que os níveis de mortalidade materna e perinatal são influenciados pelas condições de vida e pela qualidade da assistência obstétrica e perinatal. Este trabalho objetiva avaliar as atividades desenvolvidas pelo Programa NASCER – Núcleo de Atenção à Saúde da Coletividade como Estratégia de Rede, da UFSJ-CCO. O Programa realiza atividades educativas e assistenciais com mulheres, gestantes, familiares e membros da comunidade externa sobre temas relacionados à Saúde Materno-Infantil, visando à redução da mortalidade materno-infantil e perinatal e aumento da cobertura de preventivo de câncer de colo uterino e mama. Considerou-se a adesão dos estudantes às atividades do Programa, eficiência da divulgação das atividades, abordagem didática usada nos cursos e efetividade da proposta. Trata-se de um estudo quantitativo descritivo realizado em Divinópolis-MG, no período entre fevereiro e março de 2014, a partir de questionários estruturados aplicados a comunidade acadêmica da UFSJ-CCO. Dos 101 questionários analisados, a maioria das pessoas conheceu o Programa NASCER por intermédio de amigos. Além disso, 58% não participaram de nenhuma atividade anterior, mas 85% deseja participar das próximas. As atividades atenderam as expectativas de 95% dos participantes, e 98% considerou os temas relevantes, todos consideraram os materiais didáticos adequados, e, 98% aprovou a troca de conhecimento entre palestrantes e público alvo. Esses resultados apontam a importância da extensão universitária na graduação de enfermagem, reforçando o desenvolvimento de competências e habilidades dos estudantes por meio da integração entre ensino, serviço, comunidade e produções científicas, além de fortalecer a rede assistencial de saúde a partir do empoderamento dos sujeitos para o autocuidado e promoção da saúde.

Descritores: enfermagem, extensão, saúde materno-infantil.

Eixo II – 6

Referências

1. Ministério da Saúde (Brasil), Secretaria de Atenção à Saúde, Pacto pela redução da mortalidade infantil Nordeste e Amazônia legal. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.
2. Carvalho VCP, Araújo TVB. Adequação da assistência pré-natal em gestantes atendidas em dois hospitais de referência para gravidez de alto risco do Sistema Único de Saúde, na cidade de Recife, Estado de Pernambuco. Rev. Bras. Saúde Mater. Infant. 2007; 7(3):309-317.
3. Secretaria Municipal de Saúde de Divinópolis, Comitê municipal de prevenção da mortalidade materna e infantil do Município de Divinópolis, Carta Aberta à Comunidade. (Domínio Público). Divinópolis (MG); 2007.
4. Secretaria de Estado de Saúde (MG), Atenção ao pré-natal e puerpério. Belo Horizonte (MG), 2003.

¹ Acadêmica de Enfermagem do 7º período. Universidade Federal de São João del-Rei, Campus Centro-Oeste.
E-mail: beatriz.am@live.com.pt

² Acadêmica de Enfermagem do 7º período. Universidade Federal de São João del-Rei, Campus Centro-Oeste.
E-mail: alinemoreiracunha@hotmail.com

³ Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem. Professora da Universidade Federal de São João del-Rei – CCO.
E-mail: lunettomaia@gmail.com (Orientadora)